

# Estruturas de Dados

## Árvores Binárias de Busca

Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA

---

Paulo Regis Menezes Sousa

paulo\_regis@uvanet.br

# Árvores Binárias de Busca

Inserção

Busca

Remoção

Desempenho

- BST = *binary search tree* = árvore binária de busca.
- As BST precisam ter valores (*chaves de busca*) comparáveis.
- Em uma BST todos os filhos à esquerda tem chaves menores que a raiz, todos os filhos à direita tem chaves maiores que a raiz e isso se aplica a todas as subárvores.

Código 1: Estrutura básica de uma BST

```
1  struct BST {  
2      void *value;  
3      BST *left;  
4      BST *right;  
5      int (*compar)(void*, void*);  
6  };
```

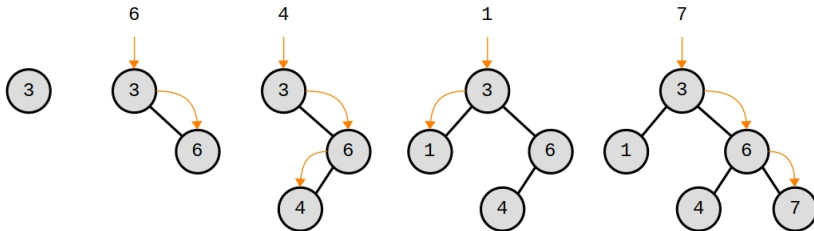
- Um exemplo de TAD para um tipo BST com algumas funções básicas.

```
1  typedef struct BST BST;  
2  
3  BST  *BST_alloc(int (*compar)(void*, void*));  
4  void  BST_free(BST *bst);  
5  void  BST_insert(BST *bst, void *value);  
6  void  *BST_search(BST *bst, void *value);  
7  BST  *BST_remove(BST *bst, void *value);  
8  void  BST_print(BST *bst, void (*print)(void*));
```

```
1  BST *BST_alloc(int (*compar)(void*, void*)) {
2      BST *bst = NULL;
3
4      if (compar) {
5          bst = (BST*) malloc(sizeof(BST));
6          bst->value = NULL;
7          bst->left = NULL;
8          bst->right = NULL;
9          bst->compar = compar;
10     }
11
12     return bst;
13 }
```

```
1 void BST_free(BST *bst) {  
2     if (bst != NULL) {  
3         BST_free(bst->left);  
4         BST_free(bst->right);  
5         free(bst);  
6     }  
7 }
```

- Após inserir um novo em uma BST a árvore resultante deve também ser BST.
- **Regra de inserção:** *comparar* a chave do novo nó com a chave da raiz e inserir à esquerda se ela é **menor**, ou à direita se ela é **maior**.
- **Exemplo:** inserção da sequência: 3, 6, 4, 1, 7.



```
1 void BST_insert(BST *bst, void *value) {
2
3     if (bst && value)
4         if (bst->value == NULL)
5             bst->value = value;
6         else
7             if (bst->compar(bst->value, value) < 0) {
8                 if (bst->right == NULL)
9                     bst->right = BST_alloc(bst->compar);
10
11                 BST_insert(bst->right, value);
12             }
13         else
14             if (bst->compar(bst->value, value) > 0) {
15                 if (bst->left == NULL)
16                     bst->left = BST_alloc(bst->compar);
17
18                 BST_insert(bst->left, value);
19             }
20 }
```



- Dada uma árvore de busca  $r$  e um número  $k$ , encontrar um nó de  $r$  cuja chave seja  $k$ .

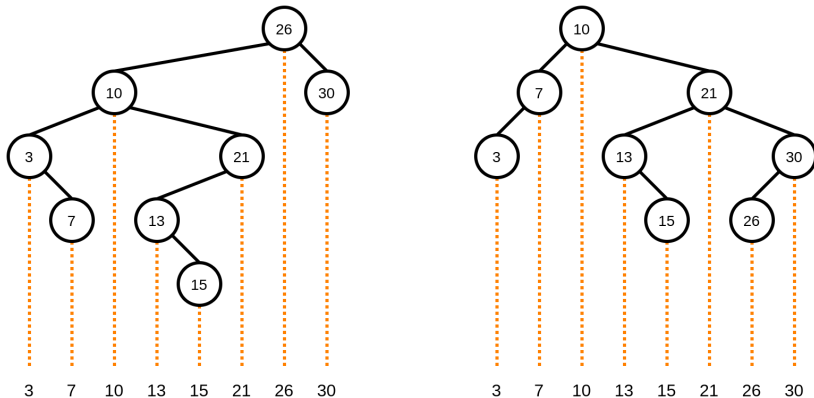
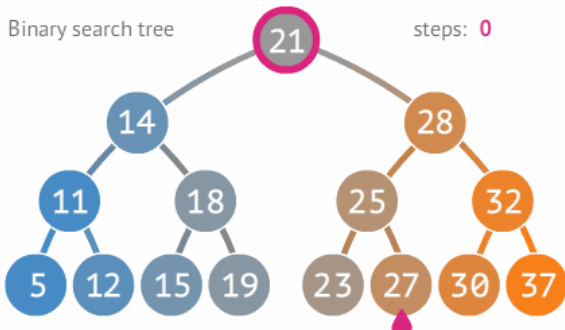
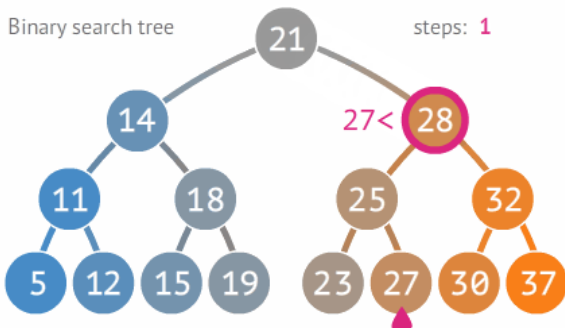
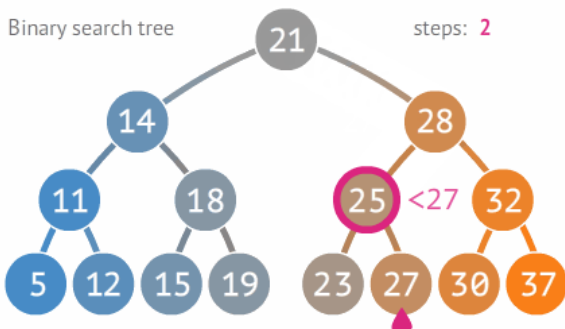


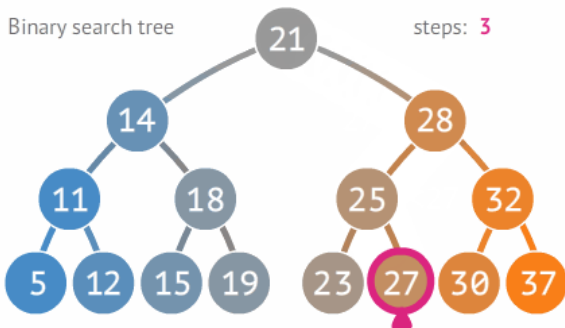
Figura 1: Duas BSTs com o mesmo conjunto de chaves, inseridas em ordens diferentes.

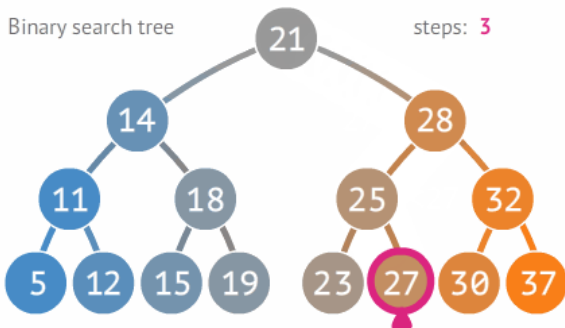
- No pior caso, a busca consome tempo proporcional à altura da árvore.
- Se a árvore for balanceada, o consumo será proporcional a  $\log n$ , sendo  $n$  o número de nós.
- Esse tempo é da mesma ordem que a busca binária num vetor ordenado.

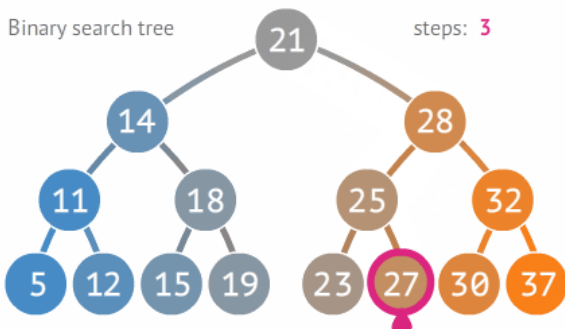




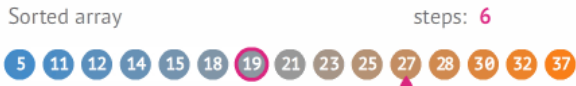
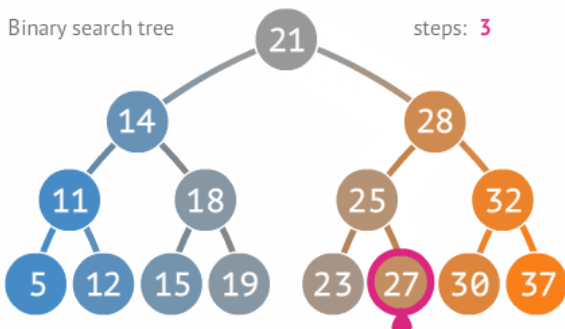


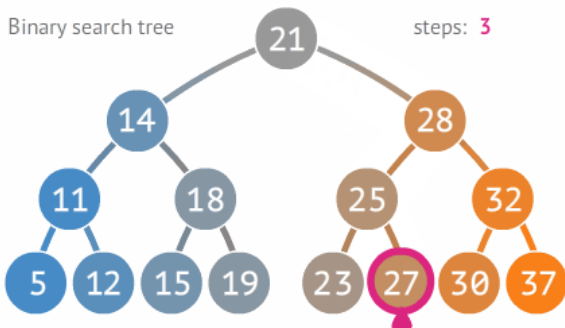


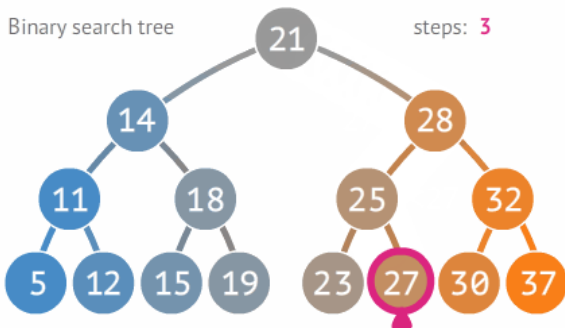


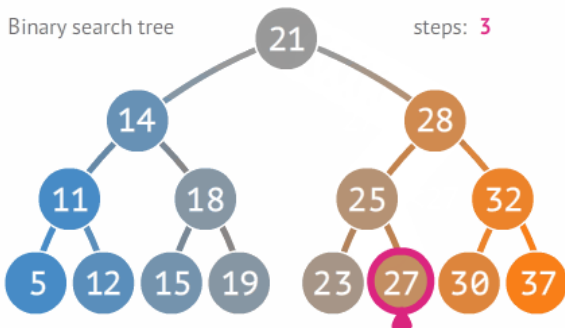


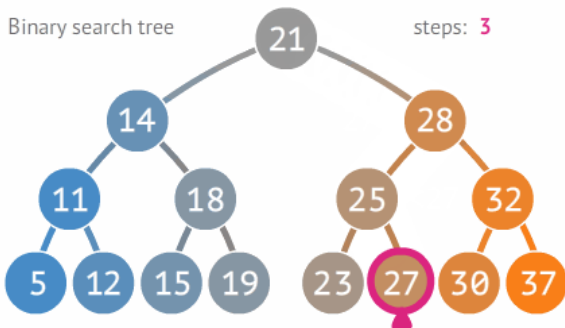








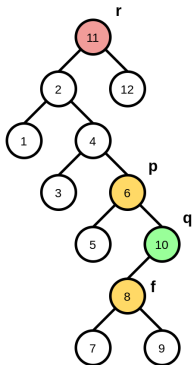




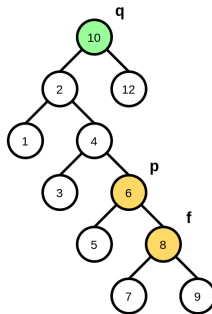
```
1 void *BST_search(BST *bst, void *value) {  
2     if (bst && value)  
3         if (bst->value)  
4             if (bst->compar(bst->value, value) == 0)  
5                 return bst->value;  
6         else  
7             if (bst->compar(bst->value, value) < 0)  
8                 return BST_search(bst->right, value);  
9             else  
10                return BST_search(bst->left, value);  
11 return NULL;  
12 }
```

- Problema: Remover um nó de uma árvore de busca de tal forma que a árvore continue sendo de busca.
- Caso em que o nó a ser removido é a raiz da árvore:
  - Se a raiz não tem um dos filhos, basta que o outro filho assuma o papel de raiz.
  - Senão, faça com que o nó anterior à raiz na ordem e-r-d assumo o papel de raiz.

Antes da remoção



Depois da remoção

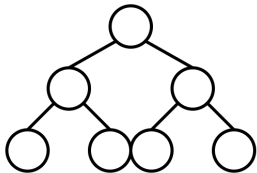


- O maior nó à esquerda de  $r$  é  $q$ .
- O nó  $q$  é colocado no lugar de  $r$ , os filhos de  $r$  passam a ser filhos de  $q$ , e  $f$  passa a ser filho (direito) de  $p$ .

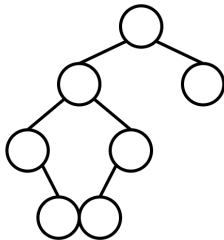


- Toda operação de busca ou inserção visita  $1 + p$  nós, sendo  $p$  a profundidade do último nó visitado.
- Logo, o número de nós visitados não passa de  $1 + h$ , sendo  $h$  a altura da BST.
- No pior caso, todas as operações sobre uma BST consomem tempo proporcional à altura da árvore.
- Uma BST com  $N$  nós, tem altura no máximo  $N - 1$  e no mínimo  $\lfloor \log N \rfloor$ . Se a altura estiver perto de  $\log N$ , a BT é balanceada.

Melhor caso



Caso médio



Pior caso

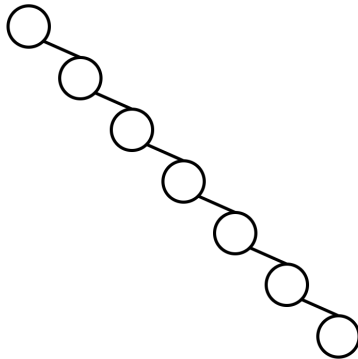
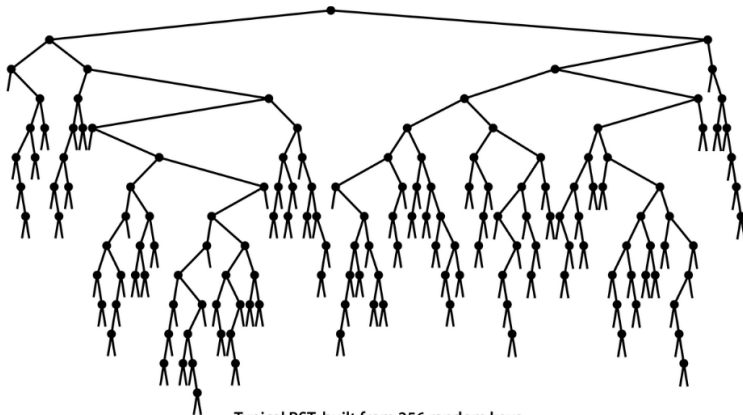


Figura 2: Possíveis estados de uma BST

- BST típica construída com 256 chaves inseridas em ordem aleatória



Typical BST, built from 256 random keys

### Problema 1

Escreva uma função não-recursiva que recebe uma árvore binária de busca *bst* como parâmetro e retorna o ponteiro para o nó cuja chave possui o valor mínimo ou NULL caso a árvore esteja vazia.

```
BST *BST_min(BST bst);
```

### Problema 2

Escreva uma função não-recursiva que verifica a existência de um dado valor na árvore.

```
int BST_isIn(BST bst, void *value);
```

### Problema 3

Considere que você dado um vetor ordenado você precisa construir uma árvore de busca que contenha os mesmos elementos. Como você faria a construção da árvore para evitar que esta ficasse desbalanceada?

```
BST vecToTree(int vec[], int length);
```